

Influência de diferentes interações controladas de pérola-da-terra X formigas doceiras sobre o comportamento vegetativo da videira

Marcelo Zart¹, Jhonatan Marini², Henrique Pessoa dos Santos³, Daniel Antunes Souza³, Leonardo Cury da Silva¹, Paulo Vitor Dutra de Souza¹, Marcos Botton³, Vânia Maria Ambrosi Sganzerla³, Aline Nondillo⁴

A pérola-da-terra, *Eurhizococcus brasiliensis*, é considerada uma importante praga da videira no Brasil. Em vinhedos onde a praga está distribuída é comum a ocorrência de formigas associadas. Não existe evidência que a interação pérola X formiga tenha influência negativa no desenvolvimento da planta hospedeira. Este trabalho teve o objetivo de avaliar a influência da interação pérola-da-terra X formiga sobre o comportamento vegetativo de mudas de videira no período de 10 meses (um ciclo da pérola-da-terra). Mudas enraizadas da cultivar 'Paulsen 1103' foram plantadas em casa de vegetação, em gaiolas de 'Galotti' (0,45 m h x 0,40 m c x 0,04 m l), em agosto de 2009. Foram utilizadas 40 mudas separadas em quatro grupos, com 10 repetições cada, conforme as interações (tratamentos): 1) videira + pérola + formiga (P+F); 2) videira + formiga (F); 3) videira + pérola (P) e 4) videira (V) como testemunha. Foram coletados cistos com ovos de pérola e ninhos com rainhas de formiga, em áreas com histórico destes insetos. As gaiolas foram infestadas com formiga (utilizando ninhos com sete rainhas por gaiola) e pérola (com 300 ovos e 5 cistos por gaiola) nos meses 01/2010 e 02/2010, respectivamente. Em 23/09/10 foi avaliado o nº de brotações por planta, nº de gemas e feminelas por ramo, comprimento dos entrenós, massas fresca e seca dos entrenós e folhas, área foliar e calculado a % de água dos tecidos. Na interação P+F houve redução no nº de gemas e feminelas por ramo, comprimento médio de entrenós e % de água das folhas, quando comparado com as interações F, P e V. Na interação P houve redução no nº de brotações em relação às interações P+F, F e V. Nas demais avaliações (massas fresca e seca dos entrenós e folhas, área foliar) não houve diferença significativa entre as diferentes interações. Portanto, conclui-se que a interação P+F potencializa o impacto da pérola-da-terra sobre a videira e a interação F não difere dos resultados da planta (V).

¹ Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Departamento de Horticultura e Silvicultura, 91540-000 Porto Alegre RS. marcelo_zart@yahoo.com.br, lcsagro@hotmail.com, pvdsouza@ufrgs.br

² Acadêmico do Curso Superior de Viticultura e Enologia, IFRS, Bento Gonçalves, RS. jhonatan@cnpuv.embrapa.br. Bolsista PROBIC-FAPERGS 2010 (Processo 1000939)

³ Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. henrique@cnpuv.embrapa.br, daniel@cnpuv.embrapa.br, marcos@cnpuv.embrapa.br, vania@cnpuv.embrapa.br

⁴ Universidade Estadual Paulista (Instituto de Biociências/UNESP), Avenida 24 A, 1.515, 13506-900 Rio Claro, SP. alinondillo@yahoo.com.br